

O Arrebatamento

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

A palavra “arrebatamento” não aparece na Escritura, mas pode ser usada sem objeção para descrever o aparecimento súbito e visível de Cristo nos céus, e o arrebatamento dos seus santos para estar com ele naquele momento. A Palavra de Deus fala sobre isso em 1 Tessalonicenses 4:15-17.

Contudo, rejeitamos como anti-bíblico o ensino de que este arrebatamento seja *secreto*, que ocorra antes da grande tribulação final – de forma que o povo de Deus não passará pela tribulação – e que ele aconteça 1000 anos antes do fim do mundo (isto é, que seja *pré-milenar*). Estas idéias não têm apoio em 1Ts. 4, nem no restante da Escritura.

Que este arrebatamento é secreto claramente não é o ensino de 1Ts. 4. Os eventos descritos ali são tudo, menos secretos! Lemos sobre um grande brado, a voz de um arcanjo e a trombeta de Deus. Cremos que poderia ser dito com segurança que este será um dos eventos mais ruidosos e menos secretos de toda a história.

Outras passagens que falam do mesmo evento nos deixam com o mesmo testemunho. Mateus 24:30,31, uma destas passagens, está descrevendo o mesmo evento de 1Ts. 4. Ambas as passagens mencionam anjos, uma trombeta, e a reunião dos eleitos com Cristo. Contudo, Mateus 24:30,31 também nos diz que as tribos da terra lamentarão quando virem o Filho homem – absolutamente nada secreto aqui.

1Coríntios 15:51,52 está indubitavelmente descrevendo a mesma coisa que 1Ts. 4:15-17, isto é, que haverá dois grupos de santos que serão raptados, aqueles que morreram, e aqueles que ainda estão vivos. Os últimos são descritos em Coríntios como aqueles que não dormirão, e em Tessalonicenses como aqueles que estão vivos e ainda estarão vivos na vinda de Cristo. 1Co. 15:51,52 ao descrever o “arrebatamento”, mostra que este é tudo, menos secreto.

As mesmas passagens deixam claro como cristal que este arrebatamento acontece no final de todas as coisas e após a tribulação final. Mateus 24:29 diz: “Logo em seguida à tribulação daqueles dias...”. E, quando lemos das tribos

da terra se lamentando, este lamento refere-se à segunda vinda de Cristo para o julgamento no final do mundo, como é claro a partir de uma comparação de Apocalipse 1:7 com 6:12-17.

Da mesma forma, Mateus 24:37-41 e Lucas 17:28-37 descrevem este “arrebato”, mas como algo que acontece logo antes do último julgamento. O tomar e deixar as pessoas descritas nestas passagens é *como nos dias de Sodoma*, e *como nos dias de Noé* isto é, aqueles que são deixados são deixados para julgamento, julgamento esse exatamente semelhante àquele de Sodoma e Gomorra (cf. também Judas 6,7) e do mundo nos dias de Noé (cf. também 2Pedro 3:3-7).

Além do mais, 1Ts. 4 fala da ressurreição dos nossos corpos, algo que a Escritura diz em outro lugar que acontecerá no último dia (João 6:39, 40, 44, 54; 11:24). Certamente o *último* dia não é seguido por outros 365 dias. Não somente isto, mas João 12:48 nos diz que o último dia é também o dia do julgamento!

Portanto, esperamos não um arrebatamento secreto 1000 anos antes do fim do mundo e anterior à grande tribulação, mas um rapto público dos santos no fim de todas as coisas, o resultado do qual será que estaremos para sempre na glória com o Senhor (1Ts. 4:17).

Fonte (original): *Theological Bulletin*, Vol. 7, nº. 16.